

ALERTA AOS CONSUMIDORES DE CIMENTO

Edição Março 2009

O Selo de Qualidade para o cimento, outorgado pela Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), estabelece rigoroso controle da qualidade do cimento, através da inspeção e ensaios em amostras desde o início de fabricação até a etapa final do produto. A entidade segue procedimentos de controle estabelecidos por normas internacionais, garantindo o atendimento às normas estabelecidas pela ABNT. Esse controle faz parte das ações do Programa Setorial da Qualidade do Cimento no âmbito do PBQP-H – Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat, do Ministério das Cidades, que estabelece critérios a serem cumpridos para materiais e serviços na execução de obras de construção executadas pelo Governo e iniciativa privada.

Não obstante, esse trabalho de qualificação, reconhecido pela cadeia da construção e pelos organismos governamentais de controle, alguns mercados regionais, vem sendo abastecidos por cimentos que não são produzidos de acordo com as normas vigentes, desrespeitando, com isto, o Código de Defesa do Consumidor (CDC).

A ABCP, no intuito de proteger o interesse dos consumidores de cimento, estabeleceu uma parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), em São Paulo, que vem coletando amostras de cimentos comercializados em algumas cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essas amostras coletadas em distintos pontos de vendas, em diferentes datas, desde meados de 2004, sempre de mesmos fabricantes, são encaminhadas ainda nos sacos lacrados originais aos laboratórios do IPT para as análises prescritas pelas normas técnicas.

Os resultados indicaram no início do Programa que parte das amostras dessas empresas não obedeciam integralmente às normas estabelecidas ABNT. Tais práticas colocam em risco a durabilidade e a segurança das obras, uma vez que estava sendo comercializado um produto com características distintas dos produtos normalizados.

Apurou-se que muitos fabricantes melhoraram seus processos de produção, passando a obedecer às normas técnicas, outros deixaram de produzir cimentos não normalizados, restando, porém alguns poucos que ainda não obedecem às normas.

A responsabilidade pelos danos causados pelo cimento fornecido em desacordo com as normas da ABNT envolve não só o fabricante como o comerciante do produto e as penalidades civis e criminais previstas pelo Código de Defesa do Consumidor compreendem a aplicação de multa, a apreensão do produto e a interdição do estabelecimento fornecedor do cimento

A sociedade e os comerciantes precisam manter-se atentos à venda de cimento em desacordo com as normas vigentes, que muitos prejuízos podem causar à construção civil e aos consumidores do produto.

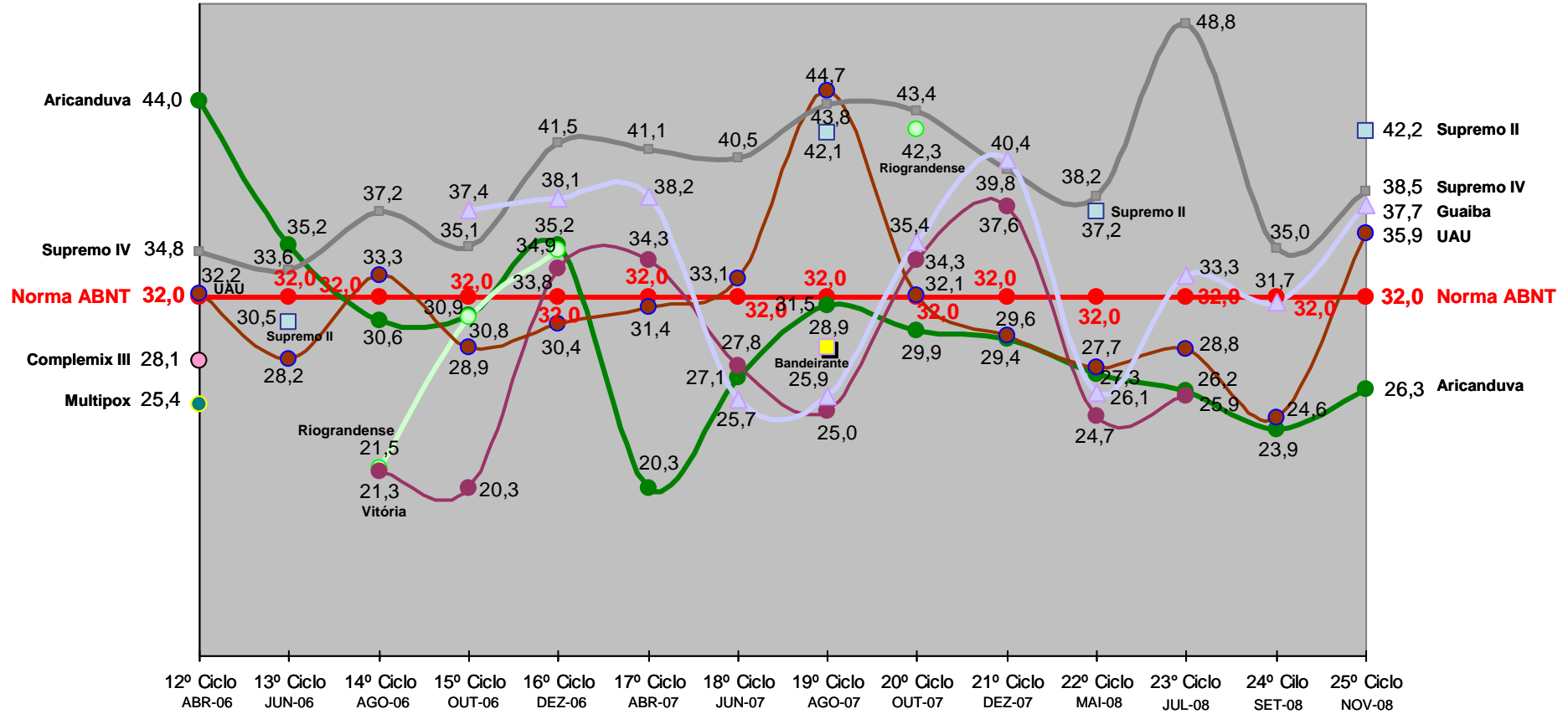
São Paulo, Março de 2009

www.abcp.org.br

SAC / DCC 0800-055776

dcc@abcp.org.br

Amostras de Cimentos Ensaçadas - Valores de resistência à compressão aos 28 dias (MPa)



ATENÇÃO
 As amostras de cimento que apresentam valores acima de 32 MPa estão em conformidade com a Norma ABNT

Informações Complementares

O quadro abaixo mostra informações complementares, das coletas das amostras dos cimentos da marca Supremo:

Ciclo de coleta	Data do ensaio (início / fim)	Local de aquisição da amostra	Data de fabricação data de validade: 3 meses da data de fabricação	Nº do lote	Tipo de cimento
12	17/04/2006 a 06/05/2006	Joca Com. De Materiais de Constr. Ltda Rua Luiz Abry, 1169 – Pomerode/SC	23/03/2006	n/c	CP IV-32
13	12/06/2006 a 10/07/2006	Materiais de Constr. TS-Videolocadora Testo Salto Ltda. Rua Walter Wacholtz, 265 – Blumenau/SC	11/05/2006	n/c	CP II-E-32
	12/06/2006 a 10/07/2006	Materiais de Constr. TS-Videolocadora Testo Salto Ltda. Rua Walter Wacholtz, 265 – Blumenau/SC	01/06/2006	n/c	CP IV-32
14	21/08/2006 a 18/09/2006	Materiais de Constr. TS-Videolocadora Testo Salto Ltda. Rua Walter Wacholtz, 265 – Blumenau/SC	24/07/2006	n/c	CP IV-32
15	17/10/2006 a 16/11/2006	Rewe – Materiais de Constr. Ltda. Rua Arno Delling, 65 – Blumenau/SC	22/09/2006	n/c	CP IV-32
16	13/12/2006 a 13/02/2007	Rewe – Materiais de Constr. Ltda. Rua Arno Delling, 65 – Blumenau/SC	16/11/2006	n/c	CP IV-32
17	17/04/2007 a 17/05/2007	Rewe – Materiais de Constr. Ltda. Rua Arno Delling, 65 – Blumenau/SC	20/03/2007	n/c	CP IV-32
18	19/06/2007 a 17/07/2007	Rewe – Materiais de Constr. Ltda. Rua Arno Delling, 65 – Blumenau/SC	01/06/2007	n/c	CP IV-32
19	13/08/2007 a 19/09/2007	Construcon Materiais de Construção Ltda. Rua Dr. Pedro Zimmermann, 6000 – Blumenau/SC,	30/06/2007	n/c	CP II-E-32
	14/08/2007 a 19/09/2007	Rewe – Materiais de Constr. Ltda. Rua Arno Delling, 65 – Blumenau/SC	27/07/2007	n/c	CP IV-32
20	16/10/2007 a 29/11/2007	Construcon Materiais de Construção Ltda. Rua Dr. Pedro Zimmermann, 6000 – Blumenau/SC	21/09/2007	n/c	CP IV-32
21	04/01/2008 a 12/02/2008	Construcon Materiais de Construção Ltda. Rua Dr. Pedro Zimmermann, 6000 – Blumenau/SC	03/12/2007	n/c	CP IV-32
22	09/06/2008 a 17/07/2008	Materiais de Construção Testo Salto Ltda. Rua Walter Wacholtz, 265 – Blumenau/SC	23/05/2008	n/c	CP II-E-32
	09/06/2008 a 17/07/2008	Rewe – Materiais de Constr. Ltda. Rua Arno Delling, 65 – Blumenau/SC	26/05/2008	n/c	CP IV-32
23	15/07/2008 a 17/09/2008	Rewe – Materiais de Constr. Ltda. Rua Arno Delling, 65 – Blumenau/SC	30/06/2008	n/c	CP IV-32
24	23/09/2008 a 29/10/2008	Materiais de Construção Testo Salto Ltda. Rua Walter Wacholtz, 265 – Blumenau/SC	04/09/2008	n/c	CP IV-32
25	24/11/2008 a 22/12/2008	Materiais de Construção Testo Salto Ltda. Rua Walter Wacholtz, 265 – Blumenau/SC	23/10/2008	n/c	CP II-E-32
	01/12/2008 a 23/12/2008	Wanderson Materiais para Construção Ltda. Av. Guilherme de Almeida, 3089 – Londrina / PR	24/10/2008	n/c	CP IV-32

Observações:

1. Não foi realizada contraprova pelo fato das amostras obedecerem às normas e não se tratar de uma relação fabricante-consumidor
2. O assunto encontra-se sob apreciação judicial.
3. n/c = nada consta.